



São Paulo, 16 [de novembro de 1922].

Querido Manuel.

Escrevo-te. Pedi ao Couto que te comunicasse um pedido meu. Mas creio que é uma injustiça não te escrever eu mesmo. E aqui estou. Os Klaxistas decidiram publicar um número de homenagem a Graça Aranha. Queres colaborar na “Doação dos poetas”? O Couto recusou. Tu também recusarás talvez. Tens razão para isso. E estou triste.

[...]